



Relatório de Resultados 4T17

São Paulo, 22 de Fevereiro de 2018, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5, Reuters: CGAS3.SA e CGAS5.SA e Bloomberg: CGAS3:BZ e CGAS5:BZ), divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e ao ano de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao quarto trimestre de 2016 (4T16) e ao ano de 2016 ou conforme indicado.

Relações com Investidores

Nelson Gomes
Diretor Presidente

Rafael Bergman
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Paulo Belem
Gerente de Tesouraria e
Relações com Investidores

Telefone:
+55 11 4504-5065
E-mail:
investidores@comgas.com.br

Teleconferência em Português

Data: 23/02/2017
Horário: 10:00 (BRT)
Tel: +55 11 3193-1001
Tel: +55 11 2820-4001
Código: Comgas

A teleconferência terá uma
apresentação disponível para
download no website:
ri.comgas.com.br

Sumário de 2017

O volume de vendas apresentou um crescimento de 4,2% no ano, com expansão em todos os segmentos de atuação. O volume industrial cresceu 3,7% no ano, impulsionado pela retomada gradual da atividade econômica. O segmento residencial fechou o ano com um crescimento de 5,5%, com a adição de 105 mil novos clientes nos últimos 12 meses. O volume comercial cresceu 6,3% no ano, impulsionado pela adição de 923 novos clientes.

A receita líquida foi de R\$ 5,5 bilhão, 2,1% abaixo de 2016, reflexo de menores tarifas médias, apesar do incremento de volume no período.

Os custos de gás e transporte cresceram 10,7% quando comparado a 2016, explicado pelo aumento do custo unitário do gás e maior volume distribuído.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, totalizaram R\$ 501 milhões em 2017, incremento de 1,9% em comparação a 2016, permanecendo abaixo da inflação do período.

O EBITDA normalizado foi de R\$ 1.737 milhões, um aumento de 18,6% em relação a 2016, refletindo o maior volume de vendas, correção das margens pela inflação e eficiências obtidas nas despesas operacionais.

Os investimentos totalizaram R\$ 460 milhões em 2017, em linha com o ano anterior.

Encerramos o ano com alavancagem normalizada de 1,0x, tendo distribuído R\$ 1,1 bilhão de dividendos aos acionistas, incluindo reservas de lucros acumulados em anos anteriores.

Sumário das Informações Financeiras						
4T17	4T16	4T17 x 4T16	R\$ Mil	2017	2016	2017 x 2016
1.791.226	1.685.261	6,3%	Total de Clientes	1.791.226	1.685.261	6,3%
1.088.680	1.046.746	4,0%	Volume sem Termogeração	4.291.341	4.118.852	4,2%
374.964	308.022	21,7%	EBITDA	1.517.924	1.964.726	-22,7%
182.219	133.713	36,3%	Lucro Líquido	640.121	901.099	-29,0%
416.146	358.597	16,0%	EBITDA Normalizado	1.737.158	1.464.532	18,6%
207.609	159.205	30,4%	Lucro Líquido Normalizado	767.576	554.965	38,3%
151.926	157.790	-3,7%	CAPEX	459.846	463.566	-0,8%
1.516.963	1.322.117	14,7%	Dívida Líquida	1.516.963	1.322.117	14,7%
1,00	1,19	-19,0%	Dívida Líquida/EBITDA (Normalizado)*	1,00	1,19	-19,0%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

Volume

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Volume (mil m³)	2017	2016	2017 x 2016
63.683	64.087	-0,6%	Residencial	258.604	245.184	5,5%
37.711	35.529	6,1%	Comercial	144.007	135.506	6,3%
848.269	821.627	3,2%	Industrial	3.391.307	3.269.904	3,7%
86.391	73.967	16,8%	Cogeração	296.623	273.219	8,6%
52.626	51.536	2,1%	Automotivo	200.800	195.039	3,0%
1.088.680	1.046.746	4,0%	Volume sem Termogeração	4.291.341	4.118.852	4,2%
11,8	11,4	4,0%	mm³/dia	11,8	11,3	4,2%

Residencial: Redução de 0,6% em relação ao 4T16, reflexo de uma temperatura maior no período. No acumulado do ano, houve um crescimento de 5,5%, explicado pela adição de 105 mil clientes ao longo de 2017.

Comercial: Incremento de 6,1% no comparativo trimestral e 6,3% no ano, com adição de 923 clientes ao longo de 2017.

Industrial: Crescimento de 3,2% em relação ao 4T16 e 3,7% no ano, explicado pela retomada gradual da produção industrial e por negociações comerciais para incremento de volume. Destaques para os setores i) Químico/Petroquímico; ii) Siderúrgico e iii) Cerâmico.

Cogeração: Evolução do consumo no segmento devido ao aumento de preço da PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) e novos clientes adicionados no ano.

Automotivo (GNV): Crescimento de 2,1% no 4T17 e 3,0% no ano. A maior competitividade do gás natural e o aumento de conversões foram os principais vetores da retomada do consumo.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 1,5 bilhão no 4T17, 13,0% maior que no 4T16, refletindo o aumento das tarifas definidas na portaria de maio de 2017 e o maior volume distribuído no período. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 5,5 bilhões, 2,1% menor que no ano anterior, reflexo das reduções de tarifas em 2016 (com impacto em todo o ano de 2017), parcialmente compensadas pelos aumentos de tarifa publicados na portaria de maio 2017, em conjunto com o maior volume distribuído.

4T17	4T16	4T17 x 4T16	R\$ Mil	2017	2016	2017 x 2016
1.793.838	1.511.293	18,7%	Vendas de Gás	6.668.611	6.631.109	0,6%
112.083	107.156	4,6%	Receita de Construção	351.193	339.025	3,6%
22.268	13.674	62,8%	Outras Receitas	77.352	52.313	47,9%
1.928.189	1.632.123	18,1%	Receita Bruta	7.097.156	7.022.447	1,1%
-431.346	-308.040	40,0%	Impostos e Contribuição sobre Vendas	-1.559.299	-1.365.201	14,2%
1.496.843	1.324.083	13,0%	Receita Líquida	5.537.857	5.657.246	-2,1%

Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção (ICPC 01), totalizou R\$ 969,5 milhões no trimestre, crescimento de 13,7% em comparação ao 4T16. No ano, os custos de bens e serviços totalizaram R\$ 3,5 bilhões, 10% acima de 2016.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, foi de R\$ 852,2 milhões no trimestre, um aumento de 15,2% em comparação ao período anterior. Na comparação anual, o incremento foi de 10,7%. Essa variação reflete o incremento do custo unitário do gás em conjunto com o avanço de volume distribuído no ano. O incremento do custo unitário do gás foi devido principalmente à variação do preço do petróleo, que é a referência dos contratos de fornecimento de gás.

4T17	4T16	4T17 x 4T16	R\$ Mil	2017	2016	2017 x 2016
-852.215	-739.514	15,2%	Custo do Gás	-3.116.947	-2.816.580	10,7%
-112.083	-107.156	4,6%	Construção - ICPC 01	-351.193	-339.025	3,6%
-5.196	-5.750	-9,6%	Outros Custos	-24.234	-18.529	30,8%
-969.494	-852.420	13,7%	Custo dos Bens e/ou Serviços	-3.492.375	-3.174.134	10,0%

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Ao longo de 2017, a Companhia realizou uma devolução líquida de R\$ 193,1 milhões da conta corrente regulatória para os clientes. Ao final do ano, o saldo passivo da conta corrente regulatória totalizava R\$ 220,9 milhões. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 14 (a).

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 147,5 milhões no trimestre, explicada pela concentração de gastos do período. No ano, as despesas somaram R\$ 501,1 milhões, acréscimo de 1,9% em comparação a 2016, permanecendo abaixo da inflação do período.

4T17	4T16	4T17 x 4T16	R\$ Mil	2017	2016	2017 x 2016
-50.127	-49.218	1,8%	Despesas com Vendas	-153.611	-158.136	-2,9%
-97.359	-89.916	8,3%	Despesas Gerais e Administrativas	-347.525	-333.812	4,1%
-147.486	-139.134	6,0%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	-501.136	-491.949	1,9%
-4.900	-24.507	-80,0%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-26.423	-26.437	-0,1%
-86.888	-105.606	-17,7%	Amortizações	-374.839	-389.040	-3,7%
-239.273	-269.247	-11,1%	Despesas/Receitas Operacionais	-902.397	-907.426	-0,6%

EBITDA

No trimestre, o EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 416,1 milhões, 16% acima do 4T16. Em 2017, o EBITDA normalizado totalizou R\$ 1.737 milhões, um aumento de 18,6% em relação a 2016. O maior volume distribuído, a correção das margens pela inflação e eficiências obtidas nas despesas operacionais contribuíram para o crescimento obtido no período.

No 4T17, o EBITDA IFRS cresceu 21,7%, explicado pelo crescimento do EBITDA normalizado e pela movimentação da conta corrente regulatória nos períodos. No ano, o EBITDA IFRS atingiu R\$ 1.518 milhões, redução de 22,7%, devido ao impacto da devolução da conta corrente regulatória ao longo do ano.

4T17	4T16	4T17 x 4T16	R\$ Mil	2017	2016	2017 x 2016
1.496.843	1.324.083	13,0%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.537.857	5.657.246	-2,1%
-969.494	-852.420	13,7%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.492.375	-3.174.134	10,0%
527.350	471.663	11,8%	Lucro Bruto	2.045.482	2.483.112	-17,6%
-147.486	-139.134	6,0%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-501.136	-491.949	1,9%
-4.900	-24.507	-80,0%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-26.423	-26.437	-0,1%
374.964	308.022	21,7%	EBITDA	1.517.924	1.964.726	-22,7%
416.146	358.597	16,0%	EBITDA Normalizado	1.737.158	1.464.532	18,6%
0,38	0,34	11,6%	Margem EBITDA Normalizada (R\$/ M³)	0,40	0,36	13,8%

Resultado Financeiro

No trimestre, as receitas e despesas financeiras líquidas atingiram R\$ -85,7 milhões, 30,8% maior que 4T16, em função do reconhecimento de contingências. No ano, o resultado financeiro foi de R\$ -225,5 milhões em 2017, apresentando uma redução de 14,3% em relação a 2016. Essa variação é explicada principalmente pela queda da taxa de juros e menor dívida líquida.

Lucro Líquido

No 4T17, o lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 207,6 milhões. No ano, O lucro líquido normalizado foi de R\$ 767,6 milhões (R\$ 640,1 milhões em IFRS). A evolução do lucro líquido é um reflexo de todos os impactos operacionais e financeiros descritos anteriormente.

Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 152 milhões, -3,7% em relação ao 4T16. Em 2017, os investimentos totalizaram em R\$ 460 milhões, em linha com o ano anterior.

Endividamento

O endividamento líquido apresentou um aumento de 14,7% em comparação a dezembro de 2016, justificado principalmente pela devolução de conta corrente regulatória ao longo do ano. Do total dos financiamentos, 72% têm vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada passou de 1,2x em dezembro de 2016 para 1,0x em dezembro de 2017.

2017	2016		2017 x 2016
1.796.124	2.122.163	Empréstimos e financiamentos	-15,4%
2.416.380	1.947.912	Debêntures	24,0%
-458.476	-437.137	Derivativos	4,9%
3.754.027	3.632.938	Dívida Bruta	3,3%
2.237.065	2.310.821	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	-3,2%
1.516.963	1.322.117	Dívida líquida	14,7%
1.517.924	1.964.726	EBITDA (últimos 12 meses)	-22,7%
1.737.158	1.464.532	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	18,6%
-220.897	-414.011	Saldo Conta Corrente Regulatória	-46,6%
0,28	0,13	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	119,2%
1,00	0,67	Dívida Líquida/EBITDA	48,5%
1,00	1,19	Dívida Líquida/EBITDA (Normalizado)	-15,9%

Projeções

Essa seção contém as projeções por faixa de variação de alguns parâmetros operacionais e financeiros da Comgás para o exercício social de 2018, bem como o comparativo com os números realizados de 2017. Além disso, as demais partes deste relatório também podem conter projeções. Tais projeções são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

	2017	Projeções 2018	
	Realizado	Mín	Máx
Total de clientes (mil)	1.791	1.891	1.901
Volume ex-termo (mm m ³)	4.291	4.400	4.600
EBITDA Normalizado (R\$mm)	1.737	1.770	1.870
CAPEX (R\$mm)	460	450	500

Aviso Legal: Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Comgás, em virtude dos quais os resultados reais podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração dos Resultados

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Demonstração do Resultado do Exercício	2017	2016	2017 x 2016
1.928.189	1.632.123	18,1%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.097.156	7.022.447	1,1%
-431.346	-308.040	40,0%	Deduções da Receita Bruta	-1.559.299	-1.365.201	14,2%
1.496.843	1.324.083	13,0%	Receita Líquida de Vendas	5.537.857	5.657.246	-2,1%
1.364.997	1.205.435	13,2%	Vendas de Gás	5.118.086	5.272.254	-2,9%
112.083	107.156	4,6%	Receita de Construção - ICPC 01	351.193	339.025	3,6%
19.763	11.492	72,0%	Outras Receitas	68.578	45.967	49,2%
-969.494	-852.420	13,7%	Custo de Bens e dos Serviços Prestados	-3.492.375	-3.174.134	10,0%
-709.652	-613.773	15,6%	Custo do Gás	-2.530.808	-2.231.897	13,4%
-147.758	-131.491	12,4%	Transporte e Outros Serviços de Gás	-610.373	-603.212	1,2%
-112.083	-107.156	4,6%	Construção - ICPC 01	-351.193	-339.025	3,6%
527.350	471.663	11,8%	Resultado Bruto	2.045.482	2.483.112	-17,6%
-239.273	-269.247	-11,1%	Despesas/Receitas Operacionais	-902.397	-907.426	-0,6%
-50.128	-49.218	1,8%	Despesas com Vendas	-153.611	-158.136	-2,9%
-184.246	-195.522	-5,8%	Despesas Gerais e Administrativas	-722.363	-722.853	-0,1%
-4.900	-24.507	-80,0%	Outras Despesas Operacionais	-26.423	-26.437	-0,1%
288.076	202.416	42,3%	Resultado antes do resultado financeiro	1.143.085	1.575.686	-27,5%
-85.658	-65.493	30,8%	Resultado Financeiro	-225.540	-263.169	-14,3%
88.351	63.711	38,7%	Receitas Financeiras	409.884	707.043	-42,0%
-174.009	-129.204	34,7%	Despesas Financeiras	-635.424	-970.211	-34,5%
202.418	136.923	47,8%	Resultado Antes dos Tributos	917.544	1.312.517	-30,1%
-20.199	-3.210	n/a	Imposto de Renda e Contribuição Social	-277.424	-411.418	-32,6%
182.219	133.713	36,3%	Lucro/Prejuízo do Período	640.121	901.099	-29,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)						
1,37	1,01	35,6%	Ordinárias	4,81	6,78	-29,1%
1,50	1,11	35,1%	Preferenciais	5,30	7,46	-29,0%

Demonstração do Fluxo de Caixa

4T17	4T16	4T17 x 4T16	R\$ Mil	2017	2016	2017 x 2016
202.418	136.923	47,8%	Lucro (Prejuízo) Operacional antes do IR e CS	917.544	1.312.517	-30,1%
87.028	105.746	-17,7%	Amortizações	375.396	389.597	-3,6%
7.469	8.968	-16,7%	Perda apurada nas baixas de ativo intangível	42.432	12.763	n/a
40.447	2.654	n/a	Provisão para demandas judiciais	35.948	8.188	n/a
6.780	12.671	-46,5%	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	18.154	24.081	-24,6%
236	0	n/a	Opções outorgadas reconhecidas	856	0	n/a
117.729	117.766	0,0%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	397.748	444.574	-10,5%
7.896	14.988	-47,3%	Outros	34.499	53.452	-35,5%
470.003	399.716	17,6%	Caixa Gerado nas Operações	1.822.577	2.245.172	-18,8%
-103.482	37.607	n/a	Variações nos Ativos e Passivos	-185.475	-157.449	17,8%
-599	42.473	n/a	Contas a receber de clientes	-122.309	19.527	n/a
-68.617	-36.958	85,7%	Impostos taxas e contribuições	-86.103	80.517	n/a
5.118	9.670	-47,1%	Estoques	22.662	3.582	n/a
-29.546	10.874	n/a	Ordenados e salários a pagar	-38.750	-41.167	-5,9%
-6.690	15.704	n/a	Fornecedores	114.705	-167.240	n/a
0	1.058	-100,0%	Transporte não utilizado	-47.283	-39.281	20,4%
-3.148	-5.215	-39,6%	Outros ativos e passivos, líquidos	-28.397	-13.387	n/a
389.201	437.323	-11,0%	Caixa Líquido - Atividades Operacionais	1.637.103	2.087.723	-21,6%
-296.771	-344.262	-13,8%	Caixa Utilizado - Atividades de Investimento	-634.776	-637.013	-0,4%
-188.343	-198.647	-5,2%	Títulos e valores mobiliários	-282.915	-198.647	42,4%
-108.428	-145.615	-25,5%	Adições ao intangível	-352.958	-438.366	-19,5%
0	0	n/a	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	1.097	0,0	n/a
-505.971	323.676	n/a	Caixa Líquido - Atividades de Financiamento	-1.383.142	-1.310.018	5,6%
404.328	665.558	-39,2%	Captações	452.599	778.717	-41,9%
-108.606	-136.978	-20,7%	Amortização de principal	-496.764	-506.503	-1,9%
-107.823	-72.609	48,5%	Amortização de juros	-226.324	-213.898	5,8%
5.970	11.620	-48,6%	Instrumentos financeiros derivativos	8.754	1.122	n/a
0	-143.915	-100,0%	Juros sobre Capital Próprio	0	-143.915	-100,0%
-699.840	0	n/a	Dividendos pagos	-1.121.407	-1.225.541	-8,5%
-413.541	416.737	n/a	(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	-380.815	140.692	n/a
2.141.061	1.691.599	26,6%	Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	2.108.336	1.967.643	7,2%
1.727.521	2.108.337	-18,1%	Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	1.727.521	2.108.336	-18,1%

Balanço Patrimonial

R\$ Mil	31/12/2017	31/12/2016	Dez '17 x Dez '16
Ativo Total	8.666.565	8.668.793	0,0%
Ativo Circulante	3.301.482	3.012.836	9,6%
Caixa e equivalentes de caixa	1.727.521	2.108.337	-18,1%
Títulos e valores mobiliários	509.544	202.485	n/a
Contas a receber de clientes	611.976	479.751	27,6%
Estoques	76.548	114.745	-33,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	61.393	8.882	n/a
Outros tributos a recuperar	77.109	50.423	52,9%
Instrumentos financeiros e derivativos	211.088	17.771	n/a
Recebíveis de partes relacionadas	1.039	1.049	-1,0%
Outros ativos	25.264	29.393	-14,0%
Ativo não circulante	5.365.083	5.655.957	-5,1%
Contas a receber de clientes	28.706	33.671	-14,7%
Transporte não utilizado	291.290	244.006	19,4%
Outros tributos a recuperar	11.098	12.624	-12,1%
Instrumentos financeiros e derivativos	247.388	419.366	-41,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91.152	296.757	-69,3%
Depósitos judiciais	53.580	49.255	8,8%
Outros ativos	994	1.421	-30,0%
Intangível	4.640.875	4.598.856	0,9%
PASSIVO TOTAL	8.666.565	8.668.793	0,0%
Passivo circulante	3.126.675	1.985.146	57,5%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.264.352	482.709	n/a
Fornecedores	1.444.835	1.226.634	17,8%
Outros passivos financeiros	51.403	1.943	n/a
Pagáveis a partes relacionadas	8.370	7.528	11,2%
Ordenados e salários a pagar	59.059	58.100	1,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	73.482	-100,0%
Outros tributos a pagar	146.169	60.348	n/a
Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar	147.235	70.781	n/a
Outras contas a pagar	5.252	3.621	45,0%
Passivo não circulante	3.522.807	4.092.898	-13,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.948.152	3.587.366	-17,8%
Adiantamento de Clientes e Outros	26.191	19.502	34,3%
Provisão para demandas judiciais	107.637	88.114	22,2%
Obrigações de benefício pós-emprego	440.827	397.916	10,8%
Patrimônio líquido	2.017.083	2.590.749	-22,1%
Capital Social	1.481.204	1.312.376	12,9%
Reserva de Capital	227.161	395.133	-42,5%
Reserva de Reavaliação	5.838	6.052	-3,5%
Reserva de Lucro	432.177	990.900	-56,4%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-129.297	-113.712	13,7%

Anexo I
Mercados

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Residencial	2017	2016	2017 x 2016
1.174.865	1.131.710	3,8%	Medidores	1.174.865	1.131.710	3,8%
1.772.990	1.667.998	6,3%	Número de UDA's*	1.772.990	1.667.998	6,3%
63.683	64.087	-0,6%	Volume (mil m³)	258.604	245.184	5,5%
213.964	202.656	5,6%	Receita Líquida	849.723	793.335	7,1%
-50.410	-42.936	17,4%	Custo	-191.227	-161.354	18,5%
4.281	5.835	-26,6%	Conta Corrente	18.127	-24.046	n/a
167.836	165.555	1,4%	Margem Normalizada	676.622	607.935	11,3%
2,64	2,58	2,0%	R\$/m³ Normalizado	2,62	2,48	5,5%

*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Comercial	2017	2016	2017 x 2016
16.734	15.811	5,8%	Medidores	16.734	15.811	5,8%
37.711	35.529	6,1%	Volume (mil m³)	144.007	135.506	6,3%
86.756	74.936	15,8%	Receita Líquida	320.049	299.562	6,8%
-29.847	-23.875	25,0%	Custo	-106.044	-89.981	17,9%
2.506	2.819	-11,1%	Conta Corrente	10.304	-14.967	n/a
59.416	53.881	10,3%	Margem Normalizada	224.309	194.614	15,3%
1,58	1,52	3,9%	R\$/m³ Normalizado	1,56	1,44	8,5%

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Industrial	2017	2016	2017 x 2016
1.215	1.160	4,7%	Medidores	1.215	1.160	4,7%
848.269	821.627	3,2%	Volume (mil m³)	3.391.307	3.269.904	3,7%
932.034	772.267	20,7%	Receita Líquida	3.494.396	3.640.921	-4,0%
-671.625	-551.590	21,8%	Custo	-2.488.191	-2.172.948	14,5%
55.902	52.443	6,6%	Conta Corrente	241.256	-389.810	n/a
316.312	273.119	15,8%	Margem Normalizada	1.247.461	1.078.163	15,7%
0,37	0,33	12,2%	R\$/m³ Normalizado	0,37	0,33	11,6%

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Cogeração	2017	2016	2017 x 2016
29	25	16,0%	Medidores	29	25	16,0%
86.391	73.967	16,8%	Volume (mil m³)	296.623	273.219	8,6%
71.652	52.617	36,2%	Receita Líquida	229.716	216.031	6,3%
-57.712	-42.317	36,4%	Custo	-182.865	-155.097	17,9%
3.690	3.709	-0,5%	Conta Corrente	13.588	-10.717	n/a
17.630	14.009	25,8%	Margem Normalizada	60.438	50.217	20,4%
0,20	0,19	7,8%	R\$/m³ Normalizado	0,20	0,18	10,9%

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Automotivo	2017	2016	2017 x 2016
256	265	-3,4%	Medidores	256	265	-3,4%
52.626	51.536	2,1%	Volume (mil m³)	200.800	195.039	3,0%
60.591	54.879	10,4%	Receita Líquida	224.203	205.986	8,8%
-41.649	-34.673	20,1%	Custo	-147.648	-129.604	13,9%
-8.337	-10.109	-17,5%	Conta Corrente	-36.493	-37.283	-2,1%
10.605	10.096	5,0%	Margem Normalizada	40.062	39.099	2,5%
0,20	0,20	2,9%	R\$/m³ Normalizado	0,20	0,20	-0,5%

Mercados – Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

4T17	4T16	4T17 x 4T16	Termogeração	2017	2016	2017 x 2016
2	2	0,0%	Medidores	2	2	0,0%
199.090	88.736	n/a	Volume (mil m³)	501.154	204.158	n/a
9.015	48.112	-81,3%	Receita Líquida	23.595	116.419	-79,7%
-20	-44.123	n/a	Custo	-1.135	-107.596	-98,9%
-1	0	n/a	Conta Corrente	207	0	n/a
8.993	3.989	n/a	Margem Normalizada	22.669	8.823	n/a
0,05	0,04	1,1%	R\$/m³ Normalizado	0,05	0,04	4,7%

Anexo II

Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (PO) em R\$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

Adiamento da Revisão Tarifária 2014 - 2019

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação, somente em fevereiro de 2014 foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anúncio do adiamento da revisão tarifária, a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data, a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento comercial, 9,6% no segmento industrial e 9,2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultou nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é válido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiências Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8% no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

Anexo III

Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras, nas seguintes condições:

- ❑ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até julho de 2019. Quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m³/dia;
- ❑ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2019. Quantidade diária contratada de 5,22 milhões de m³/dia;
- ❑ Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm³/dia para a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.